



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PPS4782 - Diversidade Cultural e Comunicação

CCH/LEEA - Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico

Início: 2013/1

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 51 (51 teóricas , 0 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

EMENTA

Definição de Globalização e Mundialização da Cultura, UNESCO e o empenho político para a Diversidade Cultural, Distinção entre conceito de Cultura, Culturas, Etnocentrismo, identidade e alteridade; Procesos comunicacionais hegemômicos, Processos Comunicacionais entre minorias, o papel dos meios de comunicação para a Diversidade Cultural: Internet, Cinema, Televisão. phorus. In: SPARKS, D.L., ed. Methods of soil analysis. adison, Soil Science Society of Ameri

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

* Definição de Diversidade Cultural 09 horas

LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

UNESCO. Declaracion Universal sobre la Diversidad Cultural. Una plataforma conceptual, um semillero de ideas, um paradigma nuevo, UNESCO, 2002.

* Definição de Globalização e Mundialização da Cultura 09 horas

CANCLINI, Néstor Garcia. Consumidores e cidadãos. Conflitos culturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

_____. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

* Distinção entre conceito de Cultura, Culturas, Etnocentrismo, Identidade e Alteridade 12 horas

GEERTZ, C.A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HOBBSAWN, E.; RANGER, T. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

HALL, S. A Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro. DP&A Editora, 2000.

MARTÍN-BARBERO, J. Ofício de cartógrafo. Travesías latinoamericanas de la comunicacion em la cultura. Santiago. Fondo de Cultura Económica, 2002.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

* Processos comunicacionais hegemônicos - Processos Comunicacionais entre minorias 06 horas

TURNER, T. Mídia visual, política cultural e prática antropológica. In Cadernos de Antropologia e Imagem, Rio de Janeiro, n° 3, 1996, pp. 173-185.

* Cinema 06 horas

BERNARDET, Jean. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

GALLOIS, D.T. "Índios eletrônicos: a rede indígena de comunicação". In Sexta-Feira, São Paulo, n.º2, 1998, pp. 26-31.

_____. "Vídeo e diálogo cultural - Experiência do projeto Vídeo nas Aldeias". In Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, 1995, pp. 49-57.

GALLOIS, Dominique. T. & CARELLI, Vicent. "Diálogo entre povos indígenas: a experiência de dois encontros mediados pelo vídeo". In Revista de Antropologia, vol. 38,1, pp.205-259, 1995.

* Televisão 06 horas

ABU-LUGHOD, Lila. A interpretação de cultura(s) após a televisão. In Cadernos de Antropologia e imagem. N. 18 (2004). Rio de Janeiro: Contra Capa/ UERJ, NAI, 2004.

BUARQUE DE ALMEIDA, Heloisa. Telenovela, consumo e gênero: "muitas mais coisas". Bauru, SP: ANPOCS/ EDUSC, 2003.

* Produção de Imagens 03 horas

COSTA, Catarina Alves. Como incorporar a ambiguidade? Representação e tradução cultural na prática da realização do filme etnográfico. In BARBOSA, Andréa, CUNHA, Edgard. T., HIKIJI, Rose Satiko G. Imagem-conhecimento: Antropologia, cinema e outros diálogos. Campinas, SP: Papyrus, 2009. UNESCO e o empenho político para a Diversidade Cultural, Distinção entre conceito de Cultura, Culturas, Etnocentrismo, identidade e alteridade; Procesos comunicacionais hegemônicos, Processos Comunicacionais entre minorias, o papel dos meios de comunicação para a Diversidade Cultural: Internet, Cinema, Televisão.phorus. In: SPARKS, D.L., ed. Methods of soil analysis.

BIBLIOGRAFIA

ABU-LUGHOD, Lila. A interpretação de cultura(s) após a televisão. In Cadernos de Antropologia e imagem. N. 18 (2004). Rio de Janeiro: Contra Capa/ UERJ, NAI, 2004.

BERNADET, Jean. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

BUARQUE DE ALMEIDA, Heloisa. Telenovela, consumo e gênero: "muitas mais coisas". Bauru, SP: ANPOCS/EDUSC, 2003.

CANCLINI, Néstor Garcia. Consumidores e cidadãos. Conflitos culturais da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

_____. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

COSTA, Catarina Alves. Como incorporar a ambiguidade? Representação e tradução cultural na prática da realização do filme etnográfico. In BARBOSA, Andréa, CUNHA, Edgard. T., HIKIJI, Rose Satiko G. Imagem-conhecimento: Antropologia, cinema e outros diálogos. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

GALLOIS, D. T. "Índios eletrônicos: a rede indígena de comunicação". In Sexta-Feira, São Paulo, n.º 2, 1998, pp. 26-31.

_____. "Vídeo e diálogo cultural - Experiência do projeto Vídeo nas Aldeias". In Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, 1995, pp. 49-57.

GALLOIS, Dominique. T. & CARELLI, Vincent. "Diálogo entre povos indígenas: a experiência de dois encontros mediados pelo vídeo". In Revista de Antropologia, vol. 38, 1, pp.205-259, 1995.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro. DP&A Editora, 2000.

HOBBSBAWN, E.; RANGER, T. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

MARTÍN-BARBERO, J. Ofício de cartógrafo. Travesías latinoamericanas de la comunicación em la cultura. Santiago. Fondo de Cultura Económica, 2002.

TURNER, T. Mídia visual, política cultural e prática antropológica. In Cadernos de Antropologia e Imagem, Rio de Janeiro, n.º3, 1996, pp.173-185.

UNESCO. Declaración Universal sobre la Diversidad Cultural. Una plataforma conceptual, um semillero de ideas, um paradigma nuevo, UNESCO, 2002.

tural, Distinção entre conceito de Cultura,

Culturas, Etnocentrismo, identidade e alteridade; Procesos comunicacionais

hegemômicos, Procesos Comunicacionais entre minorias, o papel dos meios de

comunicação para a Diversidade Cultural: Internet, Cinema, Televisão.phorus. In: SPARKS, D.L., ed. Methods of soil analysis